

Formação em Boas Práticas em Pesquisa

Biblioteca Prof. Joel Martins – FE/Unicamp

bibfe@unicamp.br | <https://www.fe.unicamp.br/a-fe/biblioteca>

Pós-Graduação – FE/Unicamp

posfe@unicamp.br | <https://www.fe.unicamp.br/ensino/pos-graduacao>

BOAS PRÁTICAS EM PESQUISA

COMISSÕES

Comitê de Ética em Pesquisa

Comitê de Ética em Pesquisa nas
Ciências Humanas

Comissão de Ética no Uso de
Animais

Comissão de Gestão de Dados de
Pesquisa

Comissão de Integridade em
Pesquisa

Comissão de Patrimônio Genético

POLÍTICAS

Política Institucional de Boas
Práticas e Integridade em Pesquisa
da Unicamp

Política Institucional de Acesso
Aberto à Produção Intelectual e
Científica da Unicamp.

Fapesp – Boas Práticas Científicas
Revista FAPESP – Boas Práticas

Deliberação CONSU-A-049/2020, de 06/10/2020

Institui a Política Institucional de Boas Práticas e Integridade em Pesquisa da Unicamp e cria a Comissão de Integridade em Pesquisa

Artigo 1º

Fica instituída a **Política Institucional de Boas Práticas e Integridade em Pesquisa da Unicamp** com a finalidade de promover a cultura de integridade ética em pesquisa mediante ações educativas, de disseminação e de orientação acessíveis a todos os pesquisadores.

Essa Política tem como parâmetro as boas práticas de pesquisa da FAPESP:

- ☐ Boas Práticas de Pesquisa da FAPESP <https://fapesp.br/boaspraticas/>
- ☐ Código de Boas Práticas Científicas
[https://fapesp.br/boaspraticas/2014/FAPESP-Codigo de Boas Praticas Cientificas.pdf](https://fapesp.br/boaspraticas/2014/FAPESP-Codigo%20de%20Boas%20Praticas%20Cientificas.pdf)

MOTIVAÇÕES

Exigência das agências de financiamento à pesquisa.

Excelência nas produções científicas, especialmente nos trabalhos acadêmicos.

Construção de uma cultura de boas práticas de pesquisa.

Respeito à propriedade intelectual e ao direito de autor.

PILARES

Formação.

Prevenção.

Investigação.

SOBRE AS MÁS CONDUTAS EM PESQUISA

Toda conduta de um pesquisador que, por intenção ou negligência, transgrida os valores e princípios que definem a integridade ética da pesquisa científica.

Não são confundidas com erro científico cometido de boa fé nem com divergências honestas em matéria científica.

As más condutas graves mais típicas e frequentes são as seguintes:

- (a) A **fabricação** de que foram obtidos ou conduzidos dados, procedimentos ou resultados que realmente não o foram.
- (b) A **falsificação**, ou apresentação de dados, procedimentos ou resultados de pesquisa de maneira relevantemente modificada, imprecisa ou incompleta, a ponto de poder interferir na avaliação do peso científico que realmente conferem às conclusões que deles se extraem.
- (c) O **plágio**, ou a utilização de ideias ou formulações verbais, orais ou escritas de outrem sem dar-lhe por elas, expressa e claramente, o devido crédito, de modo a gerar razoavelmente a percepção de que sejam ideias ou formulações de autoria própria.

O QUE É PLÁGIO?

Afronta aos direitos autorais de um autor ou autora.

Cópia de trechos da produção de outra pessoa sem mencionar a autoria, idêntica ou com troca de palavras, mantendo a ideia original, com a ausência de citação do autor.

Expressões artísticas, declamações, recitais, saraus, rodas de conversas, etc. inspirados em determinada criação, sem menção do autor ou produtor da obra.

O plágio é crime!!

Conheça a Lei de Direitos Autorais

<http://www.sbu.unicamp.br/sbu/wp-content/uploads/2020/08/Direito-Autoral-8.pdf>

SITUAÇÕES QUE LEVAM AO PLÁGIO

Desconhecimento das normas:

- Citação – NBR 10520;
- Referências bibliográficas – NBR 6023;
- Trabalhos acadêmicos – NBR 14724.

Falta de compreensão do conceito de plágio.

Falta de registro das bibliografias consultadas.

Limite dos prazos.

Não oferecimento dos créditos devidos aos autores consultados.

As deficiências geram o plágio não intencional, que, apesar de ser diferente do plágio de má fé, também pode comprometer a autenticidade da produção textual.

PREVENÇÃO DO PLÁGIO

Conscientização sobre a importância da ética em pesquisa:

- Política Institucional de Boas Práticas e Integridade em Pesquisa da Unicamp e cria a Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP).

Atenção às instruções normativas da CPG/FE quanto ao desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos.

Planejamento do desenvolvimento da pesquisa.

Formação:

- Citação de autores;
- Escrita científica;
- Elaboração de referências bibliográficas.

PREVENÇÃO DO PLÁGIO

Instrução normativa CCPG n. 3/2021

Obrigatoriedade da apresentação do relatório de verificação de escrita original, gerado por um software de verificação de similaridade textual e plágio disponibilizado pelo SBU, para a análise prévia à autorização para a defesa das dissertações e teses.

Resolução CPG/FE n. 01/2021

Que define e disciplina a forma de tratamento da verificação de plágio em dissertações e teses e instrui sobre os procedimentos a serem adotados no Programa de Pós-Graduação da FE.

O sistema adotado pelo SBU é o Turnitin.

Maiores informações sobre o Turnitin:

https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/pagina_basica/63/turnitin_1.pdf

VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO EM TESES E DISSERTAÇÕES DA FE/UNICAMP

A verificação de plágio na FE, exclusivamente para teses e dissertações, é realizada pela Biblioteca.

A data de solicitação deve ser de até 40 dias antes da defesa.

É preciso submeter a solicitação em

<https://www.fe.unicamp.br/a-fe/biblioteca/servicos/prevencao-e-verificacao-de-plagi>;

Após a verificação, a Biblioteca encaminha aos interessados o recibo de verificação de plágio, o relatório de originalidade e o parecer de plágio.

A Biblioteca tem o prazo de até 10 dias, porém, devido às correções que deverão ser feitas, este prazo poderá ser superado, o que poderá causar dificuldades com o agendamento da defesa. Portanto, é importante que exista um planejamento consistente de modo a prevenir tais dificuldades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências bibliográficas devem ser elaboradas de acordo com determinado padrão de normalização.

Qualquer que seja o padrão adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo a sua correlação nas listas de referências ou em notas de rodapé.

Os principais padrões adotados em Educação são:

- NBR 6023, que orienta quanto aos padrões de elaboração e formatação de referências bibliográficas.
- Estilo da APA (Associação Americana de Psicologia).

No Brasil, na área da Educação, o padrão mais utilizado é o da ABNT.

Portanto, é com base nas instruções da NBR 6023, que compartilharemos o conhecimento.

LOCALIZAÇÃO

Segundo a NBR 6023 – Referências bibliográficas, as referências podem constar em:

- No rodapé;
- No fim de capítulos, textos, partes ou sessões;
- Em listas de referências bibliográficas;
- Antecedendo resumos, resenhas, etc.

Referências bibliográficas no rodapé da página, de acordo com NBR 10520:

- A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter a sua citação completa;
- A numeração das notas de referência é feita por algarismo arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página;
- As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando expressões latinas (idem ou id. – mesmo autor; ibidem ou ibid. – mesma obra).

Referências bibliográficas no rodapé da página:

Exemplos:

Primeira citação da referência num texto:

Segundo Burke (2003)¹, atualmente estamos imersos na sociedade da informação.

Nota de referência no rodapé:

¹BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Segunda citação da referência num texto:

Burke (2003)² afirma que, como empreendimento organizado, a sociologia do conhecimento remonta ao começo do século XX.

Nota de referência no rodapé:

² Idem, 2003, p. 12. ou BURKE, 2003, p. 12

Segunda citação da referência num texto (sem autor):

Conforme consta na Farmacopeia³, é preciso ter uso controlado dos medicamentos.

Nota de referência no rodapé:

³ Ibidem, p. 10. ou FARMACOPEIA, p. 10

LOCALIZAÇÃO

Referências bibliográficas no fim de capítulos, textos, partes ou sessões, de acordo com NBR 10520:

- Quando o nome do autor ou instituição estiver incluído na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da página, se for citação direta.

Exemplo:

De acordo com Burke (2003), a ideia segundo a qual o que os indivíduos acreditam ser verdade ou conhecimento é influenciado por seu meio social.

Milanesi (2003) aponta que a formação social é um dos fatores mais importantes para o delinear de uma política cultural .

Lista de referências bibliográficas:

BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

MILANESI, Luís. A casa da invenção. 4 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.

Para compor cada referência, deve-se obedecer à sequência dos elementos.

As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

A pontuação deve ser uniforme para todas as referências.

Os elementos essenciais devem refletir os dados do documento referenciado.

Informações acrescidas devem seguir o idioma do texto em elaboração e não do documento referenciado.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Para documentos online, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão **Disponível em:**, e a **data de acesso**, precedida da expressão **Acesso em:**.

As referências, ordenadas em uma única lista, devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares.

O recurso tipográfico (negrito, *itálico* ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábica iniciais (se houver).

Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

ACESSE O SITE DA BIBLIOTECA!

<https://www.fe.unicamp.br/a-fe/biblioteca>

ACESSE AS ORIENTAÇÕES NORMATIVAS!

<https://www.fe.unicamp.br/a-fe/biblioteca/servicos/orientacoes-normativas-para-a-elaboracao-de-trabalhos-academicos-e-outras>

Obrigada!

bibfe@unicamp.br

